

Evento do Sinapro discute o futuro da propaganda em Mato Grosso

>> **André Luiz Barriento**
Comunicação

Publicitários, empresários, professores e estudantes reuniram experiência e inovação em um evento que buscou novas reflexões para a publicidade e propaganda em Mato Grosso. Foram assim as oito horas de curso sobre mídias digitais na sede do Sinapro-MT, durante toda a última terça-feira, dia 27 de abril.

Cerca de 50 pessoas participaram do curso com o tema “Reposicionamento ou Morte”, o evento recebeu Daniela Louzada, da Digitalks, de São Paulo e o superintendente da Fenapro – Federação Nacional das Agências de Propaganda, Alexis Pagliarini.

A especialista em mídias digitais Daniela Louzada, que já atuou em casos importantes na capital paulista, explica que a mídia digital é um conceito múltiplo de comunicação que oferece várias formas de a empresa ou a pessoa se apresentarem para o mundo.

“Acredito que a mídia digital proporciona diversas vertentes tanto para o comercial quanto para o pessoal. Mas, é preciso cuidado. A gente utiliza um conceito, do próprio Facebook, de que só devemos comunicar aquilo que falaría-

mos em um microfone aberto para o mundo”, disse.

Ela ressalta que para oferecer o serviço de marketing digital, o primeiro passo do publicitário é se especializar. “É necessário estudar bastante, entender as tendências de mercado e conseguir conciliar isso com o perfil do cliente. Não existe receita de bolo, é preciso cuidar do cliente de maneira específica, personalizada.”

Os participantes receberam também treinamento sobre criação e segmentação de anúncios no Facebook e sua comparação com outras ferramentas, como as do Google, por exemplo. A escolha eficiente do público-alvo também foi abordada durante a palestra e discussões.

Pesquisa nacional - Na oportunidade, o superintendente da Federação Nacional das Agências de Propaganda (Fenapro) Alexis Pagliarini apresentou uma pesquisa envolvendo diversos mercados brasileiros, inclusive o de Mato Grosso. “O estado de Mato Grosso está bem representado na pesquisa. Percebemos que o digital deixou de causar medo nas agências e se tornou uma oportunidade. O mais importante é entender que esse é o momento de unir



Cerca de 50 pessoas participaram do curso com o tema “Reposicionamento ou Morte”

o online e offline, de que é possível trabalhar com o novo sem descartar as mídias tradicionais”, explicou.

Para o futuro da propaganda, Alexis prevê que o profissional deverá atuar focado na ética, transparência e na importância de sua atuação. “O modelo de faturamento das agências também deve passar por transformações, mas tudo

de maneira gradual, com tempo para que cada empresário do setor, cada profissional possa se preparar. No entanto, o caminho a ser percorrido deve ser iniciado agora”, ressaltou.

Para Cláudio Cordeiro, presidente do Sinapro-MT, as pesquisas realizadas apontam a realidade de nosso estado, que não foge à média nacional. “O que está acontecendo em

Mato Grosso ocorre em todo o país, mas certamente sempre conseguiremos passar por isso com muita criatividade. Devemos estar abertos a um ‘novo pensar’ em relação ao negócio da propaganda.”

O resultado da pesquisa estará disponível no site do Sindicato das Agências de Propaganda de Mato Grosso. Acesse www.sinapromt.org.br.

